

AEROPORTO DE SÃO JOSÉ

Construído na década de 50, basicamente para atender ao Centro Técnico Aeroespacial (CTA), o Aeroporto de São José dos Campos possuía originalmente pista de terra.

Nos anos 70, com a criação da Embraer, foi asfaltada e ampliada para 3.000m de comprimento. A pista de pouso conta com ILS Categoria I, permitindo pousos por instrumentos.

A infra-estrutura do Aeroporto é compartilhada pela Aviação Civil, pela Embraer, pelo Centro Tecnológico Aeroespacial (CTA), e pelo Aeroclube local, e é importante para a realização de vôos de ensaio e de produção de novas aeronaves.

Na década de 80, para atender aos programas militares em andamento, em especial ao jato de ataque AMX, foi instalada uma barreira de contenção de aeronaves na Cabeceira 33, reduzindo o comprimento utilizável para 2.676m. Atualmente essa barreira foi removida para a instalação de novo sistema, de forma a operacionalizar os 3.000m de comprimento originais. Com esse comprimento será possível, por exemplo, a decolagem de aeronaves cargueiras do porte de Boeing 747-400F com destino, sem escalas, para todo os países do Mercosul, Suriname e Peru.

Desde 04 de março de 2000, o Aeroporto está habilitado para receber aeronaves cargueiras internacionais. Não há demanda para operacionalizar vôos internacionais de passageiros. O Aeroporto deverá tornar-se, num futuro não muito distante, o terceiro mais importante terminal de carga aérea do Estado de São Paulo, depois de Guarulhos e de Viracopos.

O pátio de aeronaves atual comporta uma aeronave cargueira de grande porte, motivo pela qual deve-se prever para breve a construção de novo pátio e armazém, no local definitivo.

Não é verdade que as operações de Aviação Civil, cargueira ou de passageiros, irão interferir com as da Embraer e do CTA. A Infraero, o CTA e a Embraer têm um acordo conjunto de coordenação da utilização de pista de pouso, e em três anos nenhuma operação, de qualquer dessas entidades, teve que ser adiada, cancelada ou transferida.

Encontra-se em tramitação o processo de zoneamento civil/militar, delimitando área

para a implantação da nova Área Terminal, para os lados da Rodovia dos Tamoios. Em seguida será elaborado o Plano Diretor do Aeroporto.

Administrado pela Infraero desde junho de 1996, o Terminal de Passageiros do Aeroporto de São José dos Campos conta atualmente com serviço de lanchonete, táxi especial, locadora de veículos, loja de conveniência, telefones públicos, caixa automático (Itaú), e nele operam a Rio Sul, Passaredo e Tam. A Infraero tem recebido consultas de empresas que esperam operacionalizar vôos com Antonov AN-124, Boeing 747, AirBus 340 e DC-10.

Portanto o Aeroporto de São José dos Campos apresenta duas vocações distintas: a cargueira visando atender ao grande número de indústrias da região denominada Cone Leste Paulista; e a de Portal turístico desse mesmo Cone Leste, mais especificamente das cidades de Serra da Mantiqueira, e de Aparecida do Norte, e do belíssimo litoral paulista, a "Riviera Brasileira".